



SIMPROFI

Simpósio dos Programas
de Mestrado Profissional
26 e 27 de outubro de 2022

**EDUCAÇÃO, TRABALHO
E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL**



A Educação Física nos novos currículos do ensino integrado das Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo

Talita Monegatto Rodrigues Miranda¹; Paulo Roberto Prado Constantino²

Resumo - O texto tem por objetivo analisar a presença da Educação Física nos planos de curso e seu atendimento à Base Nacional Comum Curricular [BNCC] no atual momento dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio das Escolas Técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. A partir de uma pesquisa documental, será apresentado o cenário da Educação Física, visando compreender as mudanças ocorridas desde 2017 com a implantação da BNCC e dos programas estaduais de educação profissional, como o Novotec, que impactaram a presença deste componente curricular nas planificações examinadas, em um recorte feito no Curso de Ensino Médio com habilitação Técnica em Administração. Verificou-se que o CEETEPS obedece à BNCC, no entanto, penaliza o desenvolvimento da Educação Física quanto à sua carga horária e presença curricular nos documentos oficiais. Daí se observa a necessidade de aprofundar os estudos em relação aos impactos das mudanças ocorridas nos currículos em termos de desenvolvimento e resultados de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Física, educação profissional, Novotec, CEETEPS.

Abstract - The text aims to analyze the presence of Physical Education in the course plans and its compliance with the National Common Curriculum Base [BNCC] in the current moment of technical courses integrated to high school in Technical Schools of the State Center for Technological Education Paula Souza. Based on a documentary research, it presents the scenario of Physical Education, aiming to understand the changes that have occurred since 2017 with the implementation of the BNCC and the state programs of professional education such as Novotec, which impacted the presence of these curricular components in the examined plans, in a cut made in the High School course with Technical Qualification in Administration. It was verified that CEETEPS obeys the BNCC, however, penalizes the development of Physical Education in terms of its workload and curricular presence in the official documents. Hence, there is a need for further studies regarding the impacts of the changes in the curricula in terms of development and learning outcomes.

Keywords: Physical Education, Professional Education, Novotec, CEETEPS.

¹ Mestranda no Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do CEETEPS. E-mail: talita.miranda@cps.sp.gov.br

² Professor e pesquisador do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do CEETEPS. E-mail: pconst2@gmail.com

1 Introdução

O texto tem por objetivo analisar a presença da Educação Física nos programas curriculares de educação profissional e seu atendimento à Base Nacional Comum Curricular [BNCC], no atual momento dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio das Escolas Técnicas Estaduais [Etecs] do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS ou Centro Paula Souza]. Baseado em uma pesquisa documental, será apresentado o cenário da Educação Física, visando compreender as mudanças ocorridas desde 2017 com a implantação da BNCC e dos programas estaduais como o Novotec, que impactaram a presença deste componente curricular nas planificações examinadas.

Com a aprovação da Lei nº 13.415 de 2017, que alterou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio [DCNEM], se propôs uma nova organização curricular mais flexível, na qual as escolas deveriam dedicar no mínimo 1.800 horas para a Formação Geral e 1.200 horas para o eixo do Itinerário Formativo selecionado (BRASIL, 2017; BRASIL, 2018).

Com estas modificações, o currículo escolar do Ensino Médio foi alterado e alguns componentes curriculares, como a Educação Física, tiveram sua carga horária reduzida e outras foram incorporadas. Neste trabalho, será analisado somente o componente Educação Física.

Em um contraponto à redução da carga horária, a Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional [LDB] (BRASIL, 1996), dispõe a Educação Física como um componente obrigatório na educação básica, reunida à proposta educacional de cada unidade escolar. Acrescenta ainda que, em relação ao Ensino Médio, é obrigatório o estudo e prática de Educação Física, Artes, Sociologia e Filosofia (BRASIL, 1996).

Segundo Darido (2001), esta Educação Física como disciplina escolar poderia facilitar modos em que os alunos integrem a cultura corporal e a formação cidadã, aproveitando os conteúdos de jogos, esportes, brincadeiras, dança, lutas e ginástica. Reforçando ainda a importância da temática, Freire *et al.* (2014) afirmavam que a infância e adolescência são pontos-chave para se adquirir hábitos saudáveis, como a prática de atividade física regular e a educação física mais ampla.

Neste contexto, desde 2018, o Grupo de Coordenadores responsáveis pelo Ensino Médio da Cetec Capacitações e o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), ligados à Administração das Etecs no Estado de São Paulo têm acompanhado as mudanças legais na área, elaborando materiais didáticos para implantação curricular, documentos norteadores e formações docentes para subsidiar as unidades de ensino e os docentes na implantação do Novo Ensino Médio e do Programa Novotec.

Assim, reconhecemos que a Educação Física é uma disciplina obrigatória no Ensino Médio e, entendendo a sua fundamental importância na vida dos alunos, será proposto uma breve reflexão e análise sobre os currículos do Novotec Integrado, elaborados pelo CEETEPS em relação ao sugerido na BNCC, conforme o recorte procedido a seguir.

2 Referencial Teórico

Assume-se neste referencial que o currículo é uma expressão do projeto cultural e educacional que as instituições de educação irão desenvolver com os alunos, demonstrando um projeto de cidadania e sociedade (SACRISTÁN, 2013).

Desde 2017, com a Reforma do Ensino Médio (BRASIL, 2017), esta etapa da escolaridade vem sofrendo diversas mudanças. No caso do Estado de São Paulo, o debate sobre o lugar da Educação Física na escola teria um valor autossustentado:

[...] como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Trata-se de localizar em cada uma destas práticas corporais produzidas pela cultura os benefícios humanos e suas possibilidades na organização da disciplina no contexto escolar (DARIDO, 2001, p.20).

É preciso também compreender que os alunos são sujeitos da história e não meros reprodutores de cultura. Os objetivos para o ensino de Educação Física estariam atrelados a um patrimônio que merece ser, no limite, “preservado, transmitido e transformado pelas novas gerações e que as finalidades de seu ensino perpassam a promoção da saúde, a vivência do lazer e a apreciação crítica” (DARIDO, 2012, p.47-48).

Desde 2018, o Grupo de Coordenadores responsáveis pelo Ensino Médio da Cetec Capacitações e o Grupo de Formulação e Análises Curriculares [Gfac] do CEETEPS tem acompanhado as mudanças na área da educação e elaborado materiais para implantação, documentos norteadores, além de realizar capacitações para subsidiar as unidades de ensino para a implantação do Novo Ensino Médio.

O Novotec Integrado, como parte do programa de EPT estadual, é uma modalidade de ensino médio integrado ao técnico oferecida em ambas as instituições de ensino paulistas: Etecs e Escolas Estaduais. A principal diferença, em relação ao Programa de Ensino Integral e aos antigos cursos ‘ETIM’ das Etecs é a formação se dar de modo concentrado, em um único período letivo, pela manhã, tarde ou noite (HILDEBRANDO, 2022).

3 Método

A pesquisa vem sendo empreendida como parte dos estudos em um mestrado profissional, em andamento desde março de 2022. Seu perfil é derivado de estudos realizados na linha de ‘Políticas, Gestão e Avaliação’, no âmbito do projeto ‘Concepções e Políticas da Educação Profissional’ da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa [UEPEP] do CEETEPS, desenvolvido em regime de colaboração pelo grupo cadastrado no diretório CNPq ‘Gestão, Administração e Cultura da Educação Profissional e Tecnológica – GEACEP’ (p.ex. GRACIANO; CONSTANTINO, 2022; HILDEBRANDO, 2022).

A metodologia da pesquisa documental (GIL, 2002) se apresentou como mais adequada, pois será explorado os documentos oficiais da instituição Centro

Paula Souza referente às Escolas Técnicas Estaduais, limitando-se à uma amostragem dos diversos cursos técnicos integrados ao ensino médio, comparando as seções dos planos de cursos ao documento atual da Base Nacional Comum Curricular [BNCC].

Caracterizando a instituição alvo da pesquisa, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, que administra 224 Escolas Técnicas Estaduais – Etecs, 75 Faculdades de Tecnologia – Fatecs, além de cursos de pós-graduação, extensão e atualização tecnológica desenvolvidas na UEPEP (CEETEPS, 2022). Possui mais de 226 mil alunos nos ensinos técnico, integrado e médio. As Etecs ofertam 201 cursos técnicos, sendo 70 cursos técnicos integrados ao ensino médio no programa Novotec Integrado, modalidade que será tratada neste artigo, por meio de exemplos dos cursos ‘Ensino Médio com Habilitação Profissional em Técnico em Administração’, parte do programa Novotec Integrado com oferta em período único; e do ‘Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio’, oferecido pelas Etecs em período integral.

Desta forma, foram realizadas as etapas da pesquisa documental:

1. Seleção do documento e análise das fontes:
 - a. Seleção de amostragem do Plano de Curso, pelo critério da amplitude e persistência na instituição: Ensino Médio com Habilitação profissional de Técnico em Administração;
 - b. Levantamento do histórico do Grupo de Formulação e Análises Curriculares [GFAC] em relação ao estudo da BNCC e a construção dos novos currículos;
 - c. Exame prévio da BNCC.
2. Análise preliminar do documento:
 - a. Plano de Curso: contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave.
 - b. BNCC: contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave.
3. Análise do documento:
 - a. Investigação quali-quantitativa dos documentos.
 - b. Comparação dos documentos: Plano de Curso e BNCC.
4. Reflexão e síntese:
 - a. Construção de síntese das análises realizadas para uma reflexão sistemática.

4 Resultados e Discussão

A atual BNCC insere a disciplina de Educação Física no Itinerário Formativo da área de Linguagens e suas Tecnologias, juntamente com as disciplinas de Artes, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. De acordo com a BNCC, a corporeidade e a motricidade são entendidas como atos de linguagem, que o aluno vivencia na prática da Educação Física por meio dos movimentos diversos e com diferentes intenções de autoconhecimento.

Analisando o documento oficial da BNCC, observamos que ele opera na área de Linguagens com 7 competências específicas da área. Dentro dessas competências são relacionadas algumas habilidades, que representam

aprendizagens essenciais que os estudantes do Ensino Médio precisariam desenvolver.

Comparando as matrizes curriculares do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (GFAC, 2022a) e do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Administração (GFAC, 2022b), notamos a redução da carga horária de diversas disciplinas da primeira para a segunda proposta, dentre elas, a Educação Física que passou de 240 horas somadas nas três séries para 160 horas, com sua retirada do terceiro ano do Ensino Médio. Com base nessa evidência inicial, nos questionamos sobre como ficariam organizadas as habilidades e o desenvolvimento das competências. Estariam alinhadas à BNCC?

Abaixo é apresentada a Matriz Curricular que antecede a implantação do novo ensino médio. A Matriz corresponde ao curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, mais conhecido como ETIM:

Figura 1: Matriz Curricular – Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico - ETIM (GFAC, 2022a)

MATRIZ CURRICULAR								
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS					Plano de Curso	213	
Curso	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (Período Diurno)				Plano de Curso	213		
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 735, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.								
Ensino Médio (Base Nacional Comum e Parte Diversificada) e Formação Profissional	Componentes Curriculares			Carga Horária em Horas-aula		Carga Horária em Horas		
	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total				
	Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160	160	160	480	424		
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Comunicação Profissional	80	80	80	240	212		
	Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	-	*	-	*	*		
	Arte	120	-	-	120	106		
	Educação Física	80	80	80	240	212		
	Aplicativos Informatizados	80	-	-	80	71		
	História	80	80	80	240	212		
	Geografia	80	80	80	240	212		
	Filosofia	40	40	40	120	106		
	Sociologia	40	40	40	120	106		
	Física	80	80	80	240	212		
	Química	80	80	80	240	212		
	Biologia	80	80	80	240	212		
	Matemática	160	160	160	480	424		
	Gestão Empresarial	80	-	-	80	71		
	Administração de Marketing	120	-	-	120	106		
	Ética e Cidadania Organizacional	40	-	-	40	35		
	Técnicas Organizacionais	80	-	-	80	71		
	Gestão de Pessoas I e II	-	120	120	240	212		
	Cálculos Financeiros e Estatísticos	-	80	-	80	71		
	Legislação Empresarial	-	80	-	80	71		
	Custos, Processos e Operações Contábeis	-	120	-	120	106		
	Gestão Empreendedora e Inovação	-	80	-	80	71		
	Gestão Financeira e Econômica	-	-	80	80	71		
	Gestão de Produção e Materiais	-	-	80	80	71		
	Logística Empresarial	-	-	80	80	71		
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração	-	-	80	80	71			
TOTAL GERAL DO CURSO				1480	1440	1400	4320	3819
Componentes curriculares da Formação Profissional com aulas integralmente práticas (100% da carga horária prática)	1ª Série	Aplicativos Informatizados.						
	3ª Série	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração (divisão de classes em turmas).						
	1ª Série	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO						
Certificados e Diploma	1ª + 2ª Série	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO						
	1ª + 2ª + 3ª Série	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO						
Observações	* – Os conhecimentos da “Língua Estrangeira Moderna – Espanhol” serão desenvolvidos por meio de A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas. A distribuição de Componentes Curriculares da Base Nacional Comum, da Parte Diversificada e da Formação Profissional consta do Plano de Curso e atende à legislação. Carga Horária Semanal Máxima: 40 horas-aula semanais (horas-aula de 50 minutos).							

Essa Matriz Curricular relaciona-se à proposta curricular implantada no ano de 2011, no CEETEPS, e elencava os seguintes temas para a Educação Física:

Tema 1: Esportes coletivos;

Nos âmbitos: educacional, participação e competição;

Modalidades;

As capacidades físicas, as técnicas e as regras;

As questões de inclusão e gênero nos esportes coletivos;

As relações de esporte e cultura;

Competição X cooperação;

Os princípios éticos e relações interpessoais no esporte.

Tema 2: Esportes individuais;

- Nos âmbitos: educacional, participação e competição;
 Modalidades;
 As capacidades físicas, as técnicas e as regras;
 A questão da inclusão;
 Práticas indevidas (doping, posturas antidesportivas, entre outras);
 O acesso aos esportes individuais.
- Tema 3: Esportes radicais;
 Nos âmbitos: educacional, participação e competição;
 Esportes de ação (skate, le parkour) e de aventura (rapel, arvorismo);
 As capacidades físicas, as técnicas e as regras;
 Espaço, materiais e segurança;
 A questão da inclusão;
 Como a o esporte radical se apresenta na mídia.
- Tema 4: Jogos e brincadeiras;
 Da brincadeira ao esporte;
 As regras e a inclusão;
 Espaço e materiais;
 Competição X cooperação.
- Tema 5: Ginástica e dança.
 Conceitos e classificações;
 Comunicação verbal e não verbal;
 Técnicas e/ou regras;
 As questões de gênero e inclusão;
 A dança e a cultura.
- Tema 6: Ginástica e dança;
 Nos âmbitos: educacional, participação e competição;
 Modalidades;
 As capacidades físicas, as técnicas e as regras;
 Equilíbrios e desequilíbrios;
 As questões de gênero e inclusão.
- Tema 7: Corpo e movimento;
 Aparelho locomotor (anatomia);
 Sistemas e suas alterações (fisiologia);
 Obtenção/utilização de energia (bioquímica);
 Sistema de alavancas (biomecânica).
- Tema 8: Corpo e saúde;
 Crescimento e desenvolvimento (psicologia);
 Alimentação e hidratação (nutrição);
 Patologias (cardiovasculares, osteoarticulares...).
- Tema 9: Corpo e qualidade de vida;
 Segurança e ergonomia;
 Lazer e trabalho;
 Meio ambiente e consumo;
 Planejamento e gerenciamento de atividade física.

Abaixo apresentamos a Matriz Curricular do Ensino Médio com Habilitação Profissional em Técnico em Administração, que está vigente no Centro Paula Souza e foi estruturada após a Lei 13.415/2017:

Figura 2: Matriz Curricular – Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (GFAC, 2022b)

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL									
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS								
Habilitação Profissional	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (Diurno – Manhã/Tarde)				Plano de Curso	427			
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.									
Base Nacional Comum Curricular	Componentes Curriculares		Temas	Carga Horária em Horas-aula			Carga Horária em Horas		
				1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE		Total	
	Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional		5	120	120	160	400	333	
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Comunicação Profissional		5	80	80	80	240	200	
	Matemática		2	120	120	160	400	333	
	Arte		1	80	-	-	80	67	
	História		3	80	80	-	160	133	
	Geografia		3	80	80	-	160	133	
	Física		5	80	80	-	160	133	
	Química		5	80	80	-	160	133	
	Biologia		5	80	80	-	160	133	
	Educação Física		3	80	80	-	160	133	
	Filosofia		5	-	40	-	40	33	
	Sociologia		3	-	-	40	40	33	
	Total da Base Nacional Comum Curricular			880	840	440	2160	1800	
Formação Técnica e Profissional	Desenvolvimento das Ações de Marketing e dos Processos Comerciais		3	Prática	80	-	-	80	67
	Legislação Empresarial		3	Teoria	80	-	-	80	67
	Planejamento e Organização de Rotinas Administrativas		3	Teoria	80	-	-	80	67
	Projeto Integrador I e II		5	Prática	80	80	-	160	133
	Aplicativos informatizados		5	Prática	-	80	-	80	67
	Custos, Processos e Operações contábeis		2	Teoria	-	120	-	120	100
	Planejamento e Organização de Rotinas de Departamento Pessoal		3	Prática	-	80	-	80	67
	Administração da Produção e Serviços		4	Teoria	-	-	80	80	67
	Administração de Recursos Humanos		3	Teoria	-	-	80	80	67
	Administração Financeira e Orçamentária		2	Teoria	-	-	80	80	67
	Desenvolvimento de Modelos de Negócios		1	Prática	-	-	80	80	67
	Estudos da Administração Pública		3	Teoria	-	-	80	80	67
	Estudos de Economia, Mercado e de Comércio Internacional		3	Teoria	-	-	80	80	67
	Ética e Cidadania organizacional		5	Teoria	-	-	40	40	33
	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração		1	Prática	-	-	80	80	67
Processos Logísticos Empresariais		4	Teoria	-	-	80	80	67	
Tecnologia da Informação em Administração		4	Prática	-	-	80	80	67	
Total da Formação Técnica e Profissional			320	360	760	1440	1200		
TOTAL GERAL DO CURSO				1200	1200	1200	3600	3000	
Aulas semanais				30	30	30	-	-	
LEGENDA DOS TEMAS E SUA RELAÇÃO COM AS FUNÇÕES (DESCRIÇÃO NO VERSO)									
TEMA 1 – CONCEPÇÃO DE PROJETOS (Planejamento e Execução)			TEMA 4 – DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS (Execução e Controle)						
TEMA 2 – CONTROLE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO (Execução e Controle)			TEMA 5 – TEMAS TRANSVERSAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL E INSTRUMENTAL DA ÁREA (Planejamento)						
TEMA 3 – CONCEPÇÃO DE PROCESSOS GERENCIAIS (Planejamento e Execução)									
Certificados e Diploma	1ª Série	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO							
	1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO							
	1ª + 2ª + 3ª Séries	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO							
Observações	<p>1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como "Prática", são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).</p> <p>2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.</p> <p>3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).</p>								

Comparando as Matrizes Curriculares, é possível notar a redução da carga horária de diversas disciplinas do ETIM para a matriz do Novotec Integrado, dentre elas, a de Educação Física, que passou de 240 horas para 160

horas e sua retirada do terceiro ano do Ensino Médio. Com base nessa evidência, a questão que se coloca é a respeito da organização das habilidades e competências. Será que estão alinhadas com a BNCC?

A atual BNCC insere a disciplina de Educação Física no Itinerário Formativo da área de Linguagens e suas Tecnologias, juntamente com as disciplinas de Artes, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. De acordo com a BNCC, a corporeidade e a motricidade são entendidas como atos de linguagem, quando o aluno vivencia na prática a Educação Física por meio dos movimentos diversos e com diferentes intenções, ele trabalha com a cultura corporal do movimento.

Martineli e outros (2016) elucidam a inserção da Educação Física na área de linguagens na BNCC:

A educação física, entendida como “linguagem”, integrada aos outros componentes curriculares desse núcleo curricular, tem como propósito central contribuir para a constituição da subjetividade humana, conforme os próprios conteúdos dos objetivos da aprendizagem indicam. Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio essa concepção de educação física como linguagem é evidenciada e norteia todo o documento da Base e, a partir desse entendimento, os objetivos do ensino da educação física visam: compreender a origem e dinâmica das práticas sociais que constituem a cultura corporal de movimento, vivenciar e desfrutar das práticas corporais, bem como ser capaz de utilizar as práticas corporais no momento de lazer e cuidados com a saúde e reivindicar as condições necessárias para essas práticas. (MARTINELI *et al.*, 2016, p.80)

E a autora complementa:

A educação física faz parte da área de linguagem, pois visa a compreender o enraizamento sociocultural das linguagens e ampliar as possibilidades de uso das práticas de linguagens, conhecer a organização interna dessas manifestações e como elas estruturam as relações humanas. (MARTINELI *et al.*, 2016, p.80).

Assim, analisando o documento oficial da BNCC é possível observar que ele trabalha na área de Linguagens, com 7 competências específicas da área. Dentro dessas competências são relacionadas algumas habilidades que representam aprendizagens essenciais que os estudantes do Ensino Médio precisam desenvolver.

No quadro abaixo, será apresentado que, dentro das competências específicas, é possível encontrar aspectos da Educação Física, levando em consideração as expressões “cultura do movimento” e “linguagem corporal”, nas seguintes competências relacionando as suas habilidades:

Quadro 1: Competências e habilidades presentes na versão final da BNCC (BRASIL, 2018).

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

<p>diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>
	<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>
	<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>
	<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>
<p>3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>
	<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>
	<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>
	<p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>
	<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>

5 - Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.
	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.
	(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

A análise dos autores revela que o Plano de Curso não apresenta a metodologia que o professor deve utilizar para desenvolver o conteúdo em sala de aula, isso pode ser benéfico trazendo liberdade e autonomia para os professores, porém, pode trazer prejuízos na aprendizagem quando temos professores recém-contratados que têm dificuldade em definir uma metodologia de ensino.

Com isso, nota-se a importância de analisar os Planos de Curso do Centro Paula Souza, no caso dessa pesquisa, para verificar como o currículo está elaborado e se estão alinhados à Base Nacional Comum Curricular.

Quando analisamos as Matrizes Curriculares do Centro Paula Souza, observamos que, além de competências e habilidades, também estão presentes os Objetos de Conhecimento os quais não encontramos na BNCC, porém na Matriz do CPS é mencionado o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2020). Nas reformulações curriculares do Novotec Integrado, quando comparadas às ofertas em tempo integral nas Etecs [ETIM], a Educação Física perdeu espaço, reduzida de 240 para 160 horas, o que poderia impactar diretamente na diminuição da jornada de trabalho dos professores e comprometer a formação geral dos alunos nas escolas públicas de São Paulo, apesar de não existirem restrições legais para que estas modificações curriculares ocorram.

Vale destacar também que, em conformidade com a LDB (BRASIL, 1996) e demais regulações, os sistemas educacionais têm autonomia para organizar seus critérios curriculares e de avaliação. O que se questiona é: a formação geral dos alunos seria prejudicada com esta redução de carga horária? Se sim, existiriam formas de compensação destas lacunas? A Educação Física estaria deixando de ocupar um lugar importante nos currículos de escolas públicas, tornando-se acessória ou mesmo dispensável?

5 Considerações finais

A modalidade Novotec Integrado reúne a educação básica e profissional em um único período letivo. Na prática, o CEETEPS foi um laboratório para estas modificações curriculares que limitam o espaço da Educação Física escolar nos

currículos paulistas, com menos 80 horas imediatamente identificadas nas propostas.

Portanto, realizar a análise dos planos de curso do Centro Paula Souza, é fundamental, como demonstra essa pesquisa, para que em oportunidades futuras seja possível avançar com a investigação, por meio de pesquisas de campo, para verificar como o currículo está sendo desenvolvido de fato nas Escolas Técnicas Estaduais, bem como professores e alunos têm compreendido essas mudanças e quais impactos elas estão gerando.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Diário Oficial da União. Brasília, 24 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494, de 20 de junho 2007; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018. Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação. Brasília, DF: SEE-SP/UNDIME-SP, 2020.

CEETEPS. **Cursos oferecidos pelas Etecs**. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/cursos-oferecidos-pelas-etecs/>. 2022. Acesso em: 25 jul.2022.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**, Niterói, v. 2, n. 1, p. 05-25, 2001.

DARIDO, S. C. Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na Escola In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de formação: formação de professores – didática dos conteúdos**. v. 6. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.34-50.

FREIRE, R.S. *et al.* Prática regular de atividade física: estudo de base populacional no norte de Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.20, n. 5, set./out., 2014.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GFAC. Centro Paula Souza. **Plano de curso** – Administração Integrado ao Ensino Médio – ETIM, 213. Circulação restrita. São Paulo: CPS, 2022a.

GFAC. Centro Paula Souza. **Plano de curso** – Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração– M-Tec, 427. Circulação restrita. São Paulo: CPS, 2022b.

GRACIANO, M. P.; CONSTANTINO, Paulo Roberto Prado. Análise comparativa dos currículos no ensino técnico: uma abordagem sobre adaptações e contextualizações regionais no Estado de São Paulo. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, p. 5888-5906, 2022.

HILDEBRANDO, V. **Competências socioemocionais presentes no currículo do ensino técnico em Administração integrado ao ensino médio** – Novotec Integrado. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional). São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2022.

MARTINELI, T. A. P.; MAGALHÃES, C. H.; MILESKI, K. G.; ALMEIDA, E. M. A Educação Física na BNCC: Concepções e fundamentos políticos e pedagógicos. **Motrivivência** - Revista de Educação Física, Esporte e Lazer, n. 8, v.48, 2016.

MOVIMENTO PELA BASE. **Sobre a BNCC**: linha do tempo. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/linha-do-tempo/>. Acesso em: 25 de jun. 2022.

SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**. São Paulo: SEE- SP/UNDIME-SP, 2020.